



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GUARDA – APG/GNR

Sede Nacional

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa

Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156

E-mail: geral@apg-gnr.pt

Site www.apg-gnr.pt



Membro da Confederação Europeia de
Polícia – EuroCOP
Organização não Governamental no
Conselho da Europa

Nota à Imprensa

Negociação do Descongelamento das Carreiras

Uma Falácia Revoltante

A Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR **rejeita liminarmente os moldes em que se pretende proceder à contabilização do tempo de serviço em que vigorou a proibição das valorizações remuneratórias** e que foram aprovados hoje em Conselho de Ministros.

A APG/GNR denuncia a forma pouco transparente como foi tratada esta matéria, **já que nunca existiu negociação de facto**, apenas limitou-se a Tutela a impor as suas regras, oferecendo 3 dias para pronúncia sobre algo que se arrasta, no mínimo, há dois anos.

A Tutela pretende impor a contabilização de 70% sobre a média de tempo necessário para transitar de posicionamento remuneratório, o que em bom português e em boas contas dá uma **média de 1 ano e 8 meses**.

Está em causa o congelamento das carreiras entre 2011 e 2017, como refere o próprio Governo, mas também e em muitos casos, entre 2005 e 2007, **perfazendo quase uma década sem qualquer valorização remuneratória que se pretende agora deitar no lixo**.

Ainda, tem que se considerar que, na GNR, o tempo de serviço é determinante para a progressão nas carreiras pelo que, **semelhante decisão terá impacto no futuro**, bem como **na contabilização da pensão de reforma**, que tem como referência os valores auferidos ao longo da carreira.

A APG/GNR jamais aceitará que se fale em negociações, porque não existiram de facto, na medida em aquilo que foi **imposto e não negociado**, foi o limite mínimo que serviu de ponto de partida para a carreira docente e que resultou de um medir de forças entre “tudo ou nada”, sendo que agora, aos profissionais da GNR é esse nada que se impõe, sem mais.

A APG/GNR sempre esteve disponível para negociar o formato que poderia assumir a contabilização do tempo de congelamento das carreiras mas, jamais, para abdicar da sua contabilização integral.

Assim e por se tratarem de **questões comuns a outras carreiras especiais da administração pública**, como a dos **militares e da polícia marítima**, no sentido do endurecimento da sua postura reivindicativa, que neste contexto se impõe, a APG/GNR irá, no próximo dia **15 de Abril, pelas 17H00, na Casa do Alentejo participar empenhadamente no Encontro Nacional** conjunto com as estruturas representativas dos militares das **Forças Armadas** e com a **Associação Socio-Profissional da Polícia Marítima**, iniciativa que resultará em deliberações que, com a força da sua razão, terão como objectivo impedir que estas carreiras sejam remetidas para um estatuto de minoridade que jamais se aceitará, em nome da nossa dignidade profissional e da importância das funções de segurança pública e defesa nacional que cumprimos.

Lisboa, 4 de Abril de 2019

A Direcção Nacional